

FACULDADE DE
ENFERMAGEM

FALA EXTENSIONISTA

Diálogos que inspiram e potencializam conhecimentos



UNICAMP



III Caminhada da Enfermagem (2018)

Foto: Arquivo FEnf Unicamp

Nesta edição

**IMPORTÂNCIA DA
EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA**

2

**GRUPO DE PREPARAÇÃO DE
PARTO - HES**

4

AMECARDIO

6

**86 SEMANA BRASILEIRA DE
ENFERMAGEM**

8

PARTICIPE DA EXTENSÃO

10

Fala Extensionista

por Daniela Fernanda dos Santos Alves

Com alegria chegamos a segunda edição do “Fala Extensionista”, espaço para divulgação das ações extensionistas da Faculdade de Enfermagem (FEnf) da Unicamp.

Nesta edição publicamos as experiências de dois projetos de extensão que são desenvolvidos pelas Prof^ª. Dr^ª. Clara Fróes de Oliveira Sanfelice e Prof^ª. Dr^ª. Rafaela Batista dos Santos Pedrosa. Estes projetos são desenvolvidos na rede de saúde pública de Sumaré e Campinas e contribuem para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O “Fala Extensionista” deste mês também apresenta os eventos organizados pela FEnf, como a 86^a Semana Brasileira de Enfermagem e a VII Semana da Enfermagem da Unicamp, que ocorrerão no mês de maio em comemoração ao Dia do Enfermeiro, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.

As ações de extensão desenvolvidas em nossa unidade reforçam nosso compromisso com a comunidade, promovendo impactos positivos e relevantes nos indicadores de saúde.

Excelente leitura a todos!

IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

por Daniella Pires Nunes e Thiago Crepaldi

A extensão universitária conecta ensino, pesquisa e comunidade, promovendo a troca de saberes e o desenvolvimento conjunto. Essa é a visão do Prof. Dr. Fernando Santos Coelho, Pró-Reitor de Extensão, Esporte e Cultura da Unicamp, que a descreve como "o braço político da universidade". Para ele, a extensão é "fundamental para que a universidade se conecte verdadeiramente à sociedade, respondendo às suas demandas e mostrando o impacto do ensino superior público".

"A extensão permite que alunos e docentes se envolvam em projetos transformadores. Ela conecta a universidade à sociedade e vice-versa, formando cidadãos mais críticos e engajados. É uma linha de democratização do conhecimento", afirma. O Pró-Reitor acredita que "a extensão é uma forma muito poderosa da universidade interagir com a comunidade e, obviamente, também muito poderosa para mudar a forma como a gente pensa a universidade no Brasil".

No entanto, a prática extensionista enfrenta resistências dentro da própria academia. "A universidade, historicamente, se percebe como a única geradora de conhecimento, ignorando a riqueza de saberes produzidos por comunidades e outros setores da sociedade", observa o professor Coelho.

Ressalta que a integração desses saberes é essencial para transformar tanto a sociedade quanto a própria universidade. "O grande desafio é vencer essa empáfia acadêmica. Quando reconhecemos o valor dos conhecimentos comunitários, conseguimos construir projetos colaborativos e inovadores."

O professor Coelho menciona um exemplo dessa construção. "Pesquisadores cubanos nos disseram que, para eles, extensão, ensino e pesquisa são indissociáveis. Não há separação. Isso deveria ser natural também aqui." A partir deste exemplo ressalta como outro desafio o "fazer com que a extensão seja uma coisa tão natural que esteja incorporada em todos os lugares, em todas as formas de gerar conhecimento que a universidade usa".

A obrigatoriedade da extensão nos currículos de graduação tem avançado. Na Unicamp, esse movimento já engaja alunos de forma expressiva. "Os estudantes têm um papel transformador nesse processo. Ao entenderem o impacto da extensão em sua formação, tornam-se grandes aliados", menciona o Pró-Reitor.



Prof. Dr. Fernando Antônio Santos Coelho
Pró-Reitor de Extensão, Esporte e Cultura (2021 -
abril/2025)
Foto: Thiago Crepaldi

“ A extensão permite que alunos e docentes se envolvam em projetos transformadores. ”



Prof. Dr. Fernando Antônio Santos Coelho (Pró-Reitor de Extensão, Esporte e Cultura - 2021 a abril/2025) e Prof.ª. Dr.ª. Daniella Pires Nunes (Coordenadora de Extensão FEnf/Unicamp)

Foto: Thiago Crepaldi

O engajamento estudantil é essencial para superar barreiras e institucionalizar a extensão como parte intrínseca da vida acadêmica. *"Os alunos são entusiastas naturais e podem ajudar a universidade a adotar mudanças fundamentais."* Ainda complementa que a extensão é essencial para a transformação da universidade e da sociedade. *"Ela promove a formação de cidadãos críticos e engajados, capazes de usar o conhecimento adquirido na universidade, para resolver problemas reais."*

A sustentabilidade da extensão depende diretamente de recursos financeiros, um ponto que o professor Coelho considera crítico. *"Na Unicamp, temos avançado na destinação de recursos para a extensão, mas ainda é pouco comparado ao orçamento para a pesquisa. Precisamos ampliar significativamente esse investimento."*

Aponta ainda para a necessidade de editais específicos que priorizem a pesquisa extensionista. *"A FAPESP, por exemplo, já prevê a extensão como parte de alguns projetos, mas é preciso dar mais visibilidade e estrutura a essas iniciativas."*

Quanto às perspectivas futuras, o professor Coelho vislumbra a extensão como peça-chave na redefinição dos modelos universitários. *"A principal tendência é permitir que a gente repense os nossos modelos de universidade. É fazer com que a Extensão esteja presente em todas as atividades que são desenvolvidas pela universidade. Então, Ensino, Pesquisa e Extensão trabalhando como um conjunto. Quando isso ocorre, a universidade se torna mais participativa, contribuindo para o desenvolvimento humano, tecnológico e econômico."*

Ele acredita que a incorporação da extensão será um caminho irreversível. *"É um processo que não tem volta. Com o engajamento dos estudantes e o compromisso institucional, a extensão se tornará parte natural da estrutura universitária, como já ocorre em outros países."*



Os alunos são entusiastas naturais e podem ajudar a universidade a adotar mudanças fundamentais.



GRUPO DE PREPARAÇÃO DE PARTO HES

por Danielle Satie Kassada

Grupo de Preparação para o Parto transforma experiências de gestantes e forma futuros profissionais de saúde

Projeto da universidade já acolheu mais de 400 gestantes e promove educação em saúde com foco no protagonismo materno e na humanização do parto



Foto: Arquivo do Projeto

Um grupo de gestantes senta em roda, conversa, compartilha dúvidas e vivências. Ao lado, estudantes de Enfermagem, Medicina e Engenharia Agrícola, junto com profissionais de saúde, ouvem com atenção, oferecem informações e criam vínculos. Essa cena faz parte do Grupo de Preparação para o Parto do HES, projeto que acontece semanalmente no Hospital Estadual de Sumaré (HES) e que já acolheu mais de 400 gestantes desde sua criação em 2021.

O projeto oferece programa completo de educação para o parto, abordando aspectos fisiológicos, emocionais e sociais desse momento especial na vida da mulher e da sua família. Durante os encontros semanais, com duração de 90 minutos, são discutidas as Boas Práticas de Atenção ao Parto e Nascimento, com base nas diretrizes do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Além de palestras e rodas de conversa, o grupo utiliza materiais educativos, atividades



Foto: Arquivo do Projeto

artísticas como pintura de barriga e visitas ao Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto. O objetivo é fortalecer o vínculo das gestantes com o serviço de saúde, favorecer o protagonismo feminino e prevenir situações de violência obstétrica, muitas vezes silenciosas e naturalizadas.

A coordenadora do projeto, Prof^a. Dr^a. Clara Frões de Oliveira Sanfelice destaca que o foco das ações extensionistas está na formação crítica e humanizada dos estudantes, a equipe conta atualmente com nove discentes, sendo que a maioria já cursou a disciplina de extensão, EX015 – Grupo de Preparação para o Parto, e alguns participam de forma voluntária.

A proposta tem forte inserção na pesquisa científica: dois trabalhos de Conclusão de Curso e dois projetos de Iniciação Científica concluídos, enquanto outros três seguem em andamento, todos com financiamento da FAPESP, PIBIC e FAEPEX.

Uma pesquisa maior, contemplada pelo Edital PIND, também está em desenvolvimento. O impacto do grupo vai além dos encontros presenciais. Nas redes sociais do projeto, conteúdos educativos sobre gestação, parto e direitos das gestantes alcançam um público ainda mais amplo, contribuindo com a democratização da informação em saúde

Reconhecido por sua relevância social e acadêmica. O projeto já foi contemplado por diversos editais da universidade, incluindo o 1º Edital de Curricularização, o 4º e 5º Edital PROEEC/PEX e, mais recentemente, o Edital de Tecnologia Digital para Inclusão Social da PROEEC.



Nosso foco é empoderar as mulheres, ampliar seu conhecimento e oferecer um espaço seguro de troca. Ao mesmo tempo, promovemos a formação crítica e humanizada aos nossos estudantes.



Conheça as experiências do Grupo de Preparação para o Parto em suas atividades extensionistas

por Clara Fróes de Oliveira Sanfelice

Os depoimentos a seguir evidenciam a relevância das atividades de extensão universitária na formação do estudante, além do impacto e das transformações sociais que podem promover na comunidade envolvida. Não deixe de conferir!



Foto: Arquivo do Projeto

“Faço parte do Grupo de Preparação para o Parto do HES desde agosto de 2023 e participar foi e continua sendo uma experiência incrível para mim! É muito bom estar em um contato tão próximo com as gestantes e estabelecer vínculo com a família nesse momento de tanta importância, mudanças e inseguranças. Além de ser uma forma de proporcionar e democratizar o acesso à informação segura e baseada em conhecimento científico atualizado, o grupo também me possibilitou articular a teoria aprendida na universidade com a prática de uma forma muito mais leve. O projeto de extensão me permitiu também vivências e questionamentos para realizar minha iniciação científica e também meu projeto de conclusão de curso. Por fim, sinto muita gratidão por toda a transformação que o grupo causou em mim e espero que o GPP possa impactar na vida de diversos outros profissionais, estudantes e da população que depende do projeto de alguma forma.”

Giulia Lopes Borgi Rios

Estudante de Graduação - Turma XLIV - 9º semestre

“Conheci o grupo de "preparação de parto do HES" no posto de saúde [...]. Havia um cartaz dizendo sobre encontros semanais [...]. Curiosa, já que eram temas que me interessavam muito, fui! E que acolhimento... e quanta informação. Fui recepcionada pela coordenadora Clara e suas meninas da enfermagem. Muito prestativas e atenciosas, ganharam a minha confiança e nossa relação dura até hoje, 9 meses depois do meu bebê ter nascido! Informações atualizadas, equipe treinada, atividades práticas, cadernos de anotações para as mães [...]. Fora os temas, de plano de parto a amamentação, de visitas ao hospital a simulação de parto... E, com isso, eu e outras mães descobrimos, juntas, que o medo se trata com informação. E nisso elas são craques! Agradeço demais todo conhecimento compartilhado, as dúvidas esclarecidas e as orientações que foram passadas, as quais utilizo até hoje, na amamentação. Sorte de quem tem um grupo de apoio como este para chamar de seu, rs! Muito obrigada, meninas!”

Cristiane Braga
Participante do projeto

AMECARDIO

por Daniela Doulavince Amador

Ambulatório da Faculdade de Enfermagem acompanha pacientes transplantados e forma profissionais preparados para os desafios da prática clínica

Atendimentos semanais e teleconsultas integram assistência segura com produção científica e educação em saúde

Criado em 2020, o Ambulatório de Assistência de Enfermagem para Pacientes Pré e Pós-Transplante Cardíaco (AMECARDIO) é coordenado pela Prof^a. Dr^a. Rafaela Batista dos Santos Pedrosa.



Ana Carolina Peratelli, Profa. Rafaela Pedrosa, Maria Luísa de Souza
Foto: Arquivo do Projeto

Ensino, pesquisa e extensão conectados pela prática

O AMECARDIO representa uma oportunidade de aprendizado prático e interdisciplinar para estudantes e profissionais da saúde. No pilar do ensino, os discentes são incentivados a planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem, desenvolvendo o raciocínio clínico e aprofundando seus conhecimentos sobre o processo de enfermagem e o Sistema Nacional de Transplantes.

A atuação no ambulatório também fomenta a produção de conhecimento científico. A prática clínica evidencia lacunas e desafios que motivam a formulação de questões de pesquisa e o desenvolvimento de estudos voltados à melhoria do cuidado.

Já no eixo da extensão e assistência, o projeto proporciona consultas centradas na pessoa voltadas à orientação sobre sinais e sintomas, controle de fatores de risco para doenças cardiovasculares, mudanças de comportamento, preparação para cirurgia e detecção precoce de complicações pós-transplante.



Fernanda Iamarino, Profa. Rafaela Pedrosa, Ma. Nathalia Galhardi, Pedro Genari
Foto: Arquivo do Projeto

O AMECARDIO é um projeto de extensão vinculado à Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), em parceria com o Hospital de Clínicas (HC). Inserido no Sistema Único de Saúde (SUS), o projeto visa oferecer assistência segura, integral e longitudinal à pacientes em fila de transplante cardíaco e que realizaram o transplante, ao mesmo tempo em que promove a formação acadêmica e humana dos estudantes envolvidos.

As ações do ambulatório acontecem semanalmente, conforme demanda dos pacientes. Atualmente, cerca de 50 pessoas da comunidade são acompanhadas pelo projeto, que conta com sete estudantes da graduação em enfermagem (incluindo um bolsista BAS), três discentes da pós-graduação e enfermeiros residentes da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP.

Os extensionistas envolvidos no AMECARDIO realizam atendimentos diretos por meio de consultas e teleconsultas de enfermagem, coletas de exames laboratoriais e visitas interdisciplinares aos pacientes internados.



Fernanda Iamarino, Profa. Rafaela Pedrosa, Maria Luísa de Souza
Foto: Arquivo do Projeto

AMECARDIO

por Daniela Doulavince Amador

Por meio desse trabalho conjunto, o AMECARDIO tem contribuído para a melhora da qualidade de vida dos pacientes, o controle de fatores de risco e a redução de complicações pós-operatórias. Além disso, fortalece a formação técnica, científica e cidadã dos participantes, aproximando universidade e sociedade e reafirmando o compromisso da UNICAMP com a promoção da saúde pública.

“O atendimento no ambulatório é de muita qualidade, as consultas fazem um acolhimento muito importante das questões de saúde que os pacientes apresentam, sejam eles pré ou pós-transplantados. É muito enriquecedor para nós alunos também, porque temos a oportunidade de acompanhar, e depois conduzir as consultas de enfermagem, e conhecer mais daquele paciente que já tem vínculo com a equipe.”

Bruno Etelberto Paulo Cabral
Estudante de Graduação - Turma XLV - 7º Semestre

Conheça as experiências do Ambulatório AMECARDIO em suas atividades extensionistas

por Clara Fróes de Oliveira Sanfelice

Confira nos relatos abaixo como as atividades de extensão universitária constituem um aporte decisivo à formação do estudante, possibilitando o enriquecimento da experiência discente e qualificando o seu processo formativo.

“Iniciei minha participação no AMECARDIO com a Profª Rafaela há quase um ano, começando pela construção de um material educativo. Com o crescente interesse pela temática, passei a acompanhar e a realizar consultas de enfermagem aos usuários, com o objetivo de aprofundar meus conhecimentos sobre a assistência ao paciente em fila de transplante cardíaco e no pós-operatório. Desde então, fui estimulada e instigada a desenvolver o raciocínio clínico durante os atendimentos, por meio da realização de um histórico de enfermagem completo e que avalia comportamentos em saúde, além de exame físico com foco em achados cardiovasculares. A cada consulta, estudamos os casos e discutimos os principais diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem. Além de ser possível contribuir com a comunidade e criar vínculo com os pacientes, o que é essencial para o cuidado, o projeto está sendo essencial para minha formação profissional em uma área de interesse de atuação futuramente.”

Fernanda Guirardello Iamarino
Estudante de Graduação - Turma XLIV - 9º Semestre

86ª SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

por Thiago Crepaldi

12 a 20 de maio de 2025

"Saúde planetária: desafios e a atuação crítica da Enfermagem"

O dia 12 de maio marca o nascimento de Florence Nightingale, enfermeira pioneira no tratamento a feridos de guerra. O dia 20 de maio celebra o Dia dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem que, no Brasil, homenageia Ana Néri, precursora da Enfermagem em nosso país. De iniciativa voluntária à profissão regulamentada, a profissão se consolidou como um dos pilares da assistência à saúde. Com esse contexto histórico, estabeleceu-se a Semana Brasileira de Enfermagem que ocorre, anualmente, entre os dias 12 e 20 de maio.

Por meio da parceria entre a Faculdade de Enfermagem (FEnf) e as unidades de saúde da universidade, bem como diversas instituições de saúde de Campinas, comemora-se a Semana de Enfermagem da Unicamp que, desde 2016, integra também, a Caminhada da Enfermagem, tradicionalmente realizada na Lagoa do Taquaral.

“ A Enfermagem enfrenta desafios no reconhecimento de sua relevância e valor no sistema de saúde e esses eventos contribuem para a visibilidade da Enfermagem. ”

Prof^a. Dr^a. Kátia Stancato

Coordenadora da Semana da Enfermagem da Unicamp e Caminhada da Enfermagem (2022-2024)



I Caminhada da Enfermagem (2016)
Foto: Arquivo FEnf Unicamp



II Caminhada da Enfermagem (2017)
Foto: Arquivo FEnf Unicamp

Ao longo dos anos, este evento contou com a forte atuação dos docentes da FEnf e coordenação das Professoras Doutoras Vanessa Pellegrino Toledo, Erika Zambrano, Maria Giovana Borges Saidel, Kátia Stancato e, mais recentemente, Thalyta Cristina Mansano Schlosser.



III Caminhada da Enfermagem (2018)
Foto: Arquivo FEnf Unicamp

Envolvendo mais de 40 instituições, do setor público e privado, com a liderança da FEnf, atualmente a Semana de Enfermagem da Unicamp promove o reconhecimento e a valorização entre os profissionais da saúde, autoridades e sociedade civil. Anualmente, discute a temática definida pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) que, em 2025, completa sua 86ª edição da Semana Brasileira de Enfermagem.



VI Caminhada da Enfermagem (2024)
Foto: Arquivo FEnf Unicamp

“ A expectativa para este ano é a ampliação, após romper bolhas como tema 2024, neste ano vem o tema da saúde planetária com seus dilemas e reflexões críticas. ”



Prof^a. Dr^a. Thalyta Schlosser
Coordenadora da Semana da Enfermagem da Unicamp e
Caminhada da Enfermagem da Unicamp (2025)



85ª Semana Brasileira de Enfermagem (2024)
Foto: Arquivo FEnf Unicamp

Com a ampliação das parcerias, pela primeira vez a "VII Semana da Enfermagem da Unicamp" contará com a parceria e apoio de cerca de 50 instituições.

Com o tema "Saúde planetária: desafios e a atuação crítica da Enfermagem", os eventos e comemorações prometem uma análise aprofundada da atuação da enfermagem em um cenário de mudanças climáticas e crises ambientais, além de ampliar a oportunidade de fazer da Unicamp um espaço de compartilhamento e interação com a sociedade.

As inscrições para os eventos da Semana de Enfermagem da Unicamp são gratuitas e estão disponíveis no site da FEnf/Unicamp (<https://www.fenf.unicamp.br/>).

“Saúde planetária: desafios e a atuação crítica da enfermagem”



86ª Semana Brasileira de Enfermagem
Data e horário: 16 de maio de 2025 - 8h30 - 13h00
Local: Centro de Convenções da Unicamp, Campinas - SP

VII Caminhada da Enfermagem
Data e horário: 18 de maio de 2025 - 8h00-13h00
Local: Kartódromo, Lagoa do Taquaral, Campinas - SP

IV SIRVE - Seminário Internacional da Rede de Vulnerabilidade no Envelhecimento
Datas e horários: 16 de maio de 2025 - 13h30-17h00
17 de maio de 2025 - 08h00-12h00
19 de maio de 2025 - 08h30-17h00
Local: Centro de Convenções da Unicamp, Campinas - SP

Realização



Patrocínio



Parceria



PARTICIPE DA EXTENSÃO NA FENF!



@amecardiounicamp



@projeto.amoras



@auriculo.enf.unicamp



@careage_unicamp



@cepid_ocrc



@espacobrincar_extensao



@gpdifenfunicamp



@grupodepreparacaopartohes



@papi.unicamp



@primeirosocorrosunicamp



@programamescoloridos



@projeto_flor_essencia



@projetoextensaovigion



@vozesnaredepodcast

JORNAL

FALA EXTENSIONISTA

Coordenadoria de Extensão

Coordenadora

Prof^a. Dr^a. Daniella Pires Nunes

Coordenadora Associada

Prof^a. Dr^a. Daniela Fernanda dos Santos Alves

Membros

Prof^a. Dr^a. Clara Fróes de Oliveira

Sanfelice

Prof^a. Dr^a. Daniela Doulavince

Amador

Prof^a. Dr^a. Danielle Satie Kassada

Assistente Técnico

Thiago Crepaldi

CORPO

EDITORIAL

Editora Chefe

Prof^a. Dr^a. Daniella Pires Nunes

Editores Associados

Prof^a. Dr^a. Daniela Fernanda dos Santos Alves

Thiago Crepaldi

Colaboradores

Prof^a. Dr^a. Clara Fróes de Oliveira

Sanfelice

Prof^a. Dr^a. Daniela Doulavince

Amador

Prof^a. Dr^a. Danielle Satie Kassada

Formatação

Prof^a. Dr^a. Daniela Fernanda dos Santos Alves

INSTITUIÇÃO SEDE

FACULDADE DE ENFERMAGEM

Localização

Rua Tessália Vieira de Camargo, n^o.

126, Cidade Universitária "Zeferino

Vaz", Distrito de Barão Geraldo,

Campinas/SP

CEP 13.083-887

Telefone: +55 19 3521-0376

extfenf@unicamp.br

www.fenf.unicamp.br



FACULDADE DE
ENFERMAGEM